



GOVERNO DO
ESTADO DO PARÁ

Educação Financeira no Ensino Fundamental

ANOS FINAIS



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
PARÁ



reúna

FICHA TÉCNICA

Helder Zahluth Barbalho

Governador do Estado do Pará

Hanna Ghassan Tuma

Vice-governadora do Estado do Pará

Rossieli Soares da Silva

Secretário de Estado da Educação

Júlio César Meireles de Freitas

Secretário Adjunto de Educação Básica - SAEB

Patrick Tranjan

Secretário Adjunto de Planejamento e Finanças - SAPF

Tiago Lima e Silva

Secretário Adjunto de Gestão de Pessoas - SAGEP

Arnaldo Dopazzo

Secretário Adjunto de Infraestrutura - SAI

Belmiro Neto

Secretário Adjunto de Logística - SAL

Nilce Pinheiro

Secretária Adjunta de Gestão e Regime de Colaboração - SEARC

DIRETORIAS E COORDENAÇÕES

Carla de Araújo Reis e Souza

Diretoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental I

Elisângela de Castro dos Santos

Coordenadoria de Educação Infantil

Maura Ruth Costa Fonseca

Coordenadoria de Ensino Fundamental I

Regina Celli Santos Alves

Diretoria de Ensino Fundamental II e Ensino Médio

Adriana de Jesus Silva Souza

Coordenadoria de Ensino Fundamental II

Higor Kyuzo da Silva Okada

Coordenadoria de Ensino Médio

Mari Elisa Santos de Almeida

Coordenadoria de Ensino Técnico e Profissional e Educação em Tempo Integral

Felipe Lisboa Linhares

Diretoria de Diversidade e Inclusão

Amilton Gonçalves Sá Barreto

Coordenadoria de Educação Quilombola e Promoção da Igualdade Racial

Giovana do Socorro dos Santos Costa

Coordenadoria de Fortalecimento da Gestão Democrática

Joana Carmem do Nascimento Machado

Coordenadoria de Educação do Campo, das Águas e das Florestas

Veraneize dos Anjos Alves

Coordenadoria de Educação Escolar Indígena

Céli Denise Corrêa da Costa

Coordenadoria de Educação Especial

Ana Cláudia de Moraes Neves

Coordenadoria de Educação de Jovens e Adultos

Francisco Augusto Lima Paes

Diretoria de Formação

Dionísio José da Costa Sá

Coordenadoria de Formação dos Profissionais de Apoio

Mauro Márcio Tavares da Silva

Coordenadoria de Formação do Magistério

Cláudia Regina Bezerra Ferreira

Diretoria de Gestão Escolar

LEITORES CRÍTICOS - SEDUC

Linguagens e suas Tecnologias

Ana Lúcia da Silva Brito

Beatriz Morrone Novaes

Elaine Valério de Azevedo

Roberto Pinheiro Araújo

Matemática

Gesson José Mendes Lima

Patrícia Feitosa Santos

Flávio Nazareno Araújo Mesquita

FICHA TÉCNICA

Ciências Humanas

Antônio Orlando Ferreira de Castro

Francisco Augusto Paes

Daniele de Souza Brito

Patrícia Carvalho Cavalcante

Ciências da Natureza

Mauro Márcio Tavares da Silva

Luciane Rodrigues

Thomas Jefferson Ferreira Messias

Estudos Amazônicos

Antônio Orlando Ferreira de Castro

Patrícia Carvalho Cavalcante

Liliane do Socorro Cavalcante Goudinho

Projeto de Vida

Flávia Maria Costa Nascimento

Elaine Valério de Azevedo

Maura Ruth Costa Fonseca

Projeto de Convivência

Maura Ruth Costa Fonseca

Milena Monteiro da Silva

Educação Financeira

Flávio Nazareno Araújo Mesquita

Gesson José Mendes Lima

Patrícia Feitosa Santos

Guia de Implementação

Júlio César Meireles de Freitas

Milena Monteiro da Silva

COLABORAÇÃO

Milena Monteiro da Silva

Raimundo Correa de Oliveira

Assessoria Estratégica do Gabinete da Secretária Adjunta de Educação Básica

EQUIPE REÚNA

Concepção técnico-pedagógica

Instituto Reúna

Consultoria pedagógica

Pablo Mattos

Coordenação técnico-pedagógica

Filomena Siqueira

Fernanda Candido Gomes

Isabella Fernanda Felix

Katia Stocco Smole

Priscila Santos de Oliveira

Verônica Mendonça

Guia de Implementação

Cynthia Sanches

Ementas dos componentes

Eliane Aguiar

Área de Linguagens

Maria Ignez Diniz (Mathema)

Área de Matemática

Cintia Nigro

Área de Ciências Humanas

Leandro Holanda

Área de Ciências da Natureza

Giovani José da Silva

Estudos Amazônicos

Fernando Barnabé

Educação Financeira

Hanna Danza

Projeto de Convivência e Projeto de Vida

Leitores Críticos

Eliane Santos

Etnomatemática



FICHA TÉCNICA

Jefferson Menezes

Ciências da Natureza

Lara Rocha

Educação das Relações Étnico-Raciais e Linguagens

Mayana Nunes

Educação Étnico-Racial, Equidade Racial, Gênero e Ciências Humanas

Especialistas

Andressa Pinter

Biologia

Cintia Nigro

Geografia

Henrique Cunha

Sociologia

Manuela Chaves Simões Ferreira

Filosofia

Paulo Cunha

Educação para a sustentabilidade

Priscila Schmidt

História

Tamires Lima Pereira

Física

Paulo Cunha

Educação para a sustentabilidade

Edição de texto

Carolina Miranda

Revisão de texto

Cíntia Leitão

EQUIPE FGV DGPE

Direção

José Henrique Paim Fernandes

Romeu Weliton Caputo

Equipe Gerencial de Projeto

Renilda Peres de Lima

Renata Kuniy Aguirre

Kerolayne Ancelmo da Silva

Mirna França da Silva Araújo

Carolina Emanoela Silva de Oliveira

Projeto Gráfico e Diagramação

João Pedro de Sousa

Educação Financeira no Ensino Fundamental - ANOS FINAIS.

Secretaria de Estado de Educação | SEDUC-PA. Pará, 2024.

É permitida a reprodução parcial ou total desta publicação desde que citada a fonte.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

DESCRIÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

As propostas de trabalho para Educação Financeira são compreendidas pela BNCC como transversais ao desenvolvimento das competências e habilidades propostas para cada uma das áreas do conhecimento indicadas para o Ensino Fundamental. Mesmo com intensa ligação com a área de Matemática, por conta dos conceitos de Matemática Financeira, as ações relacionadas à Educação Financeira são mais amplas, proporcionando aos estudantes o desenvolvimento de habilidades que promovam autonomia e criticidade diante das situações cotidianas que demandam reflexões sobre conceitos financeiros, econômicos, sociais e ambientais. Além disso, compreender as particularidades da nossa região implica diretamente na busca por soluções mais efetivas e significativas para nossa comunidade. A proposta deste componente curricular visa o desenvolvimento de uma consciência financeira por parte dos estudantes, garantindo autonomia e protagonismo, com um olhar para o planejamento de ações ligadas às finanças, sem perder de vista as desigualdades estruturais em nossa sociedade, o impacto do racismo ambiental (secas na Amazônia, impactos das grandes obras nas populações ribeirinhas, nos conflitos por território, o garimpo ilegal, fluxo de mercadorias e tráfico ilegal através da Amazônia etc.) e sua relação com a bioeconomia, que apresenta grande potencial para as comunidades paraenses.

O COMPONENTE CURRICULAR E OS ADOLESCENTES

A chegada dos estudantes aos Anos Finais do Ensino Fundamental é cercada por diversas transformações de vida, seja pelas responsabilidades ou pelas transformações corporais, que mudam a maneira de encarar o mundo e abrem portas para descobertas sociais e pessoais. O interesse por diferentes áreas de estudo no universo escolar pode tanto aproximar quanto distanciar os estudantes de determinadas áreas futuras no mundo do trabalho, porém, independentemente dessas escolhas, a realização e a consolidação dos projetos de vida dos adolescentes só serão efetivas se for desenvolvida uma consciência financeira. Além disso, as especificidades dos adolescentes paraenses em suas comunidades de contextos diversos (ribeirinhos, indígenas, quilombolas, moradores da cidade de Belém e região metropolitana, de cidades cercadas

pela floresta, indígenas etc.) reforçam a necessidade de olhar para cada um dos adolescentes promovendo a autonomia estudantil atrelada às suas experiências pessoais, além de orientá-los na análise e na reflexão sobre os aspectos locais e o contexto financeiro que os cerca.

Na infância, há um período em que a criança não compreende o porquê da existência do dinheiro ou como é feito o acesso a ele e o uso do mesmo. A compreensão do que é o dinheiro, de como ele é obtido e de qual é a sua função está intimamente ligada aos interesses pessoais e às possibilidades que o dinheiro promove, transformando a relação do indivíduo com ele. Quando o adolescente percebe o poder de compra do dinheiro, também percebe que é ele quem dá acesso a itens necessários de consumo e de qualidade de vida, como o acesso à energia elétrica ou à água encanada, à compra de mantimentos, o que envolve também começar a diferenciar o que é necessário do que é supérfluo. Para que isso aconteça, é preciso desenvolver habilidades relacionadas ao trato com o dinheiro, ao pagamento por produtos, a conceitos específicos de Matemática Financeira (como porcentagem e juros, por exemplo), e ao planejamento para que ações realizadas sejam conscientes e pertinentes ao local em que vivem os estudantes. Por outro lado, é necessário que os adolescentes percebam o impacto de suas ações em sua casa, sua comunidade, sua escola, enfim, no mundo em que vivem.

O amadurecimento oriundo da adolescência carrega consigo uma responsabilidade por si próprio e por aqueles que vivem em comunidade com estes jovens. Isso permite aos adolescentes enxergarem, por exemplo, que a busca pela economia de água ou de energia elétrica não está somente ligada ao consumo de sua residência e ao valor pago por seus responsáveis por esses recursos: isso pode transformar o território em que vivem a curto, médio ou longo prazo. O impacto das atividades econômicas locais, a preservação da cultura e da biodiversidade no ambiente em que vivem, também são fundamentais para que o adolescente se sinta parte do território. Esse conhecimento e senso de pertencimento contribui para que a economia seja gerada, organizada, analisada e potencializada nos contextos diversos que o Pará apresenta. A influência de propagandas e o estímulo ao consumismo também devem ser pauta do trabalho com o componente, sendo os adolescentes grandes alvos do marketing de produtos e serviços. O impacto financeiro está em cada escolha feita pelos jovens dessa fase de vida, em que a busca por autonomia é intensa e constante. O desenvolvimento desta autonomia tão almejada por eles, se feita de maneira consciente financeiramente, garantirá, a curto e médio prazo, maior responsabilidade na tomada de decisões financeiras, e uma autogestão e um cuidado com as finanças de seu grupo familiar, escolar e social

O COMPONENTE CURRICULAR E O TERRITÓRIO

Dominar as finanças pessoais é uma habilidade essencial que impacta diretamente a qualidade de vida, o bem-estar e a segurança financeira dos estudantes e de suas famílias. Vale ressaltar que a educação financeira é um tema em constante crescimento no Brasil, apesar de ainda ser pouco abordado em algumas escolas. Quando não há o desenvolvimento de uma consciência financeira ainda em idade escolar em um país tão desigual quanto o Brasil, são deixadas lacunas importantes na vida adulta. O endividamento exacerbado verificado em todo o País por gerações e mais gerações que não tiveram acesso aos conhecimentos financeiros na Educação Básica revela o quanto o desenvolvimento de habilidades relacionadas à Educação Financeira pode garantir uma melhora significativa na qualidade de vida de muitas pessoas. Além disso, não se pode deixar de problematizar igualmente os efeitos das desigualdades estruturais e os impactos das relações e mercado neste endividamento. Neste sentido, partir de uma perspectiva decolonial, que considera a história e o contexto socioeconômico, é permitir que estes jovens se vejam como potenciais agentes de transformação social coletiva e não apenas individual. Nesse sentido, o primeiro olhar para que essa consciência financeira se desenvolva está no próprio território de vivência. Isso porque, saber a origem do dinheiro na família e valorizar essa origem (no caso, o trabalho dos adultos responsáveis pela casa) pode ser relacionado com a origem do dinheiro que mantém o funcionamento da escola, por exemplo, a partir dos impostos e verbas destinadas à Educação. Outros paralelos também são significativos e impactam o território, como o consumo de alimentos na residência – visando evitar o desperdício – ou a compra de outros itens que são essenciais para o bom funcionamento da casa, assim como as prioridades de orçamento que são feitas pelas esferas municipais, estaduais e federais sobre o funcionamento do local onde vivemos.

As decisões a serem tomadas sobre o território também podem estabelecer relação com o planejamento financeiro pessoal e familiar que os estudantes aprenderão a construir neste componente: gestores públicos precisam definir prioridades, elencar verbas, estudar o orçamento para que as melhores escolhas sejam feitas para as ações que afetarão cada cidadão. É também neste componente que o estudante terá a oportunidade de compreender a realidade financeira de sua comunidade, as principais fontes de renda, as necessidades de investimento financeiro, as possibilidades de sustentabilidade e, conseqüentemente, gerando uma economia coletiva.

As ações de cuidado e valorização da Amazônia Legal, da qual o estado do Pará faz parte, estão intimamente ligadas aos aspectos de sustentabilidade e

empreendedorismo, muito caros a este componente, intensificando o olhar para as especificidades do território.

Assim, cuidar para preservar e transformar com responsabilidade o local onde se vive, transformando também as práticas da comunidade, partindo da própria família e da comunidade escolar, garante uma convivência e um crescimento para toda a sociedade. Quanto mais os cidadãos conseguem lidar com suas próprias finanças, encontrando estratégias para solucionar os desafios diários que se impõem em uma vida em sociedade, mais a comunidade como um todo pode crescer e se beneficiar. Trazer para a experiência da Educação Financeira este caráter crítico tão caro à perspectiva decolonial (e crítico às decorrências do processo colonial, resultando no racismo e no capitalismo predatório) é possibilitar que este jovem amazônida e os docentes amazônidas consigam performar estratégias de ensino-aprendizagem que deem conta de avaliar criticamente as relações entre o estrutural e o individual, entre privilegiados e desprivilegiados, as diferenças entre uma educação financeira voltada para uma classe média urbana com acesso a mercados, fluxos de capitais e serviços e as necessidades locais dos jovens amazônidas em contextos diversos.

O COMPONENTE CURRICULAR E AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

A seguir estão destacadas as principais competências gerais da BNCC trabalhadas no componente:

Competência geral 6

A valorização dos saberes locais e de vivências culturais que permitam compreender as relações específicas do mundo do trabalho para fazer escolhas responsáveis, éticas, autônomas, alinhadas ao próprio projeto de vida e que se relacionem com as finanças nas esferas pessoal, familiar e comunitária.

Competência geral 8

A tomada de consciência sobre as finanças pessoais, familiares e da própria comunidade torna-se fundamental para que o estudante desenvolva habilidades que possam contribuir para seu projeto de vida, lidando com os próprios desejos e necessidades, identificando vulnerabilidades e criando estratégias para superá-las.

Competência geral 9

A promoção do respeito ao próximo, reconhecendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, refletindo e fazendo uso de seus saberes e

e potencialidades no trabalho com a economia local e nas ações que impactam a comunidade de maneira sustentável.

Competência geral 10

Agir pessoal e coletivamente compreendendo as ações necessárias para a constituição de uma comunidade mais sustentável, valorizando o desenvolvimento de uma consciência financeira individual, familiar e comunitária.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Analisar e avaliar criticamente informações relacionadas à economia local, desenvolvendo soluções criativas para desafios financeiros, pessoais e coletivos, visando beneficiar a própria comunidade a partir da análise das diferentes atividades que movimentam a economia local (extrativistas, de cultivo etc.), realizadas, por exemplo, a partir de dados pesquisados, organizados e analisados pelos estudantes dentro de suas próprias comunidades.
- Resolver e elaborar problemas que envolvam conceitos relacionados ao sistema monetário brasileiro e à Matemática Financeira (cálculo de porcentagem, descontos, acréscimos e juros), relacionando-os com situações cotidianas, tanto escolares quanto familiares, analisando experiências locais de cultivo e sustentabilidade (ciclo de beneficiamento de castanhas por parte de quilombolas, manejo de plantação de soja por povos indígenas, entre outros).
- Identificar e compreender o papel das finanças para a sociedade e para a cidadania, promovendo ações e discussões sobre questões que impactam a comunidade no âmbito financeiro (investimentos em programas de atenção à saúde básica dos povos indígenas, por exemplo).
- Compreender a importância da responsabilidade financeira individual e coletiva, colocando em prática ações que demonstrem essa responsabilidade e um consumo consciente e sustentável.
- Identificar e compreender informações relacionadas à Educação Financeira presente em diferentes tipos de textos (boletos, notícias, pesquisas, propagandas etc.) e mídias (*sites* jornalísticos, *podcasts*, plataformas de vídeos, redes sociais etc.), analisando como essas informações podem favorecer o desenvolvimento de uma consciência financeira a partir de

tomadas de decisões e os impactos das mesmas na vida do estudante e de sua comunidade.

- Utilizar recursos digitais e desenvolver habilidades a partir desses recursos promovendo o planejamento financeiro e conscientizando a comunidade para ações *on-line* envolvendo ações de compras e pagamentos

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

- Trabalhar com diferentes fontes de informações no planejamento das aulas: textos jornalísticos, relatos pessoais, vivências, peças publicitárias, vídeos de propagandas, documentários, imagens artísticas, trazendo diferentes referências bibliográficas para a sala de aula. O uso de tais fontes intensifica a integração com áreas do currículo, de maneira explícita, que compõem as Ciências Humanas e as Linguagens, mas também com Matemática e Ciências Naturais, quando englobam dados científicos de pesquisas, além de gráficos e tabelas.
- Promover atividades relacionadas à cultura paraense e ao consumo de produtos locais, identificando características geográficas e históricas que justifiquem fontes de renda, economia local, planejamento e promoção de eventos, entre outros fatores que influenciam nas finanças e no sustento da comunidade, investigando o universo cultural, econômico, histórico e social dos territórios.
- Identificar diferentes momentos históricos do Pará e do Brasil que impactam a compreensão de aspectos financeiros da sociedade atual, como a cobrança de impostos, as trocas de moedas, os tipos de pagamento no comércio, os produtos consumidos, entre outros.
- Promover ações de planejamento financeiro em diferentes níveis (individual, familiar, escolar, comercial, municipal etc.), analisando fonte de renda, burocracias envolvidas, sustentabilidade das ações, empreendedorismo, a fim de salientar que Educação Financeira transcende os aspectos da Matemática Financeira, apesar desta última fornecer importantes ferramentas para o trabalho com finanças.
- Considerar consequências econômicas e ambientais de eventos históricos e atuais, impactando as finanças da comunidade e pessoais de cada indivíduo, fruto de um mundo globalizado e de recursos naturais em escassez quando analisado o planeta como um todo.

- Desenvolver modelos matemáticos que garantam uma melhor compreensão de conceitos financeiros presentes na vida em sociedade, evitando o endividamento e melhorando a organização financeira pessoal e familiar da comunidade.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Partir do contexto e das necessidades da comunidade para trabalhar com situações próprias do universo financeiro, identificando vulnerabilidades historicamente constituídas e que merecem atenção dos estudantes e da comunidade escolar, de maneira sustentável e crítica.
- Promover o planejamento financeiro e a análise crítica das situações socioeconômicas, evidenciando que os conceitos matemáticos em questão são apenas ferramentas para o desenvolvimento de uma consciência financeira ética e sustentável.
- O trabalho em grupos, bem planejado e estruturado, é um recurso que considera o desenvolvimento social dos jovens e a aprendizagem colaborativa, ao mesmo tempo que se constitui como espaço para exercício do autoconhecimento e da confiança em sua forma de pensar e de se posicionar frente a seus pares.
- A elaboração de um diário de bordo/aprendizagem para consolidação das aprendizagens desenvolvidas no componente, com registros pessoais sobre elas, permitindo aos estudantes revisitar conceitos estudados sempre que possível ou necessário.
- A resolução de problemas reais a partir de situações que envolvam a turma ou a comunidade escolar em que os estudantes estão inseridos torna os conceitos mais significativos, promovendo ainda a cooperação e a empatia.
- Explorar estudos de caso baseados em situações financeiras reais, incentivando os estudantes a analisarem e discutirem estratégias para lidar com os desafios, promovendo o pensamento crítico, o levantamento de hipóteses e a elaboração de soluções.
- Estar atento aos temas de interesse dos adolescentes permite que os contextos propostos, reais ou hipotéticos, gerem mais engajamento, participação e melhor apropriação por parte dos estudantes.
- Utilização e elaboração de jogos físicos e a implementação de recursos

digitais (quando possível) para que os estudantes possam enfrentar desafios, desenvolvendo a autonomia e a criatividade.

- Fomentar pesquisas sobre a temática de Educação Financeira, com tratamento das informações pesquisadas, identificando implicações das pesquisas realizadas na comunidade local.

AVALIAÇÃO

- Avaliar e planejar são ações constantes e conjuntas, tendo em vista que o replanejamento das ações em sala de aula sempre é fruto dos processos avaliativos.
- A avaliação deve verificar o desenvolvimento das habilidades trabalhadas ao longo do componente: o desenvolvimento de uma consciência financeira, crítica, reflexiva, com base no planejamento e na análise de situações financeiras que impactam a comunidade local e global, sempre levando em consideração à necessidade de recomposição das aprendizagens, principalmente quanto aos conceitos relacionados à Matemática Financeira mais elementar (cálculo de porcentagem e juros). Isso pode ser feito em um trabalho conjunto com os docentes de Matemática e a partir de problematizações sobre questões pessoais, familiares e com a perspectiva da própria comunidade, com a construção de modelos de planejamento financeiro que abarque essas ideias, por exemplo.
- É fundamental valorizar o que já foi aprendido e indicar o que ainda precisa ser desenvolvido, mostrando ao estudante quais são os caminhos para a aprendizagem e permitindo que este se torne autoconfiante, participando junto com o planejamento e o avanço nas aprendizagens. Muitos aspectos matemáticos básicos, por exemplo, são oriundos de habilidades desenvolvidas anteriormente, ainda nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (operações básicas, princípio de porcentagem, números decimais, organização das informações em gráficos e tabelas etc.), o que demanda do professor avaliações diagnósticas que revelam se estas habilidades já foram desenvolvidas ou não. O mesmo acontece para a compreensão dos textos nos diferentes gêneros e para a compreensão da economia local.
- Valorizar estratégias pessoais e autônomas de solucionar situações-problema, não se prendendo a modelos e a respostas prontas em gabaritos. Uma roda de conversa sobre o desenvolvimento de uma

atividade de análise de peças publicitárias, por exemplo, abre espaço de fala aos estudantes e às ideias que eles constroem sobre tais peças, permitindo a criação de estratégias, a análise crítica sobre as diferentes situações e construções sociais, além da constatação do impacto econômico das ações publicitárias sobre o mundo em que vivem.

- Promover momentos de autoavaliação e avaliação entre pares, para que os estudantes possam se conhecer e reconhecer como cada pessoa aprende e se desenvolve. Atividades de elaboração de problemas trocados entre os estudantes, por exemplo, promovem o desenvolvimento da criatividade, além das reflexões sobre a resolução dos mesmos, e evidenciam a capacidade de organização do pensamento dos estudantes ao produzirem problemas a serem resolvidos pelos próprios colegas.

DESCRIÇÕES DE APRENDIZAGEM

6º ANO			
EDUCAÇÃO FINANCEIRA			
Unidade Temática	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Vida e dinheiro	Os objetos do conhecimento do 6.º ano estão relacionados ao cálculo de porcentagem e às ações de acréscimo e desconto.	EF06EF01PA	Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo de porcentagem, usando a ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da "regra de três", utilizando diferentes estratégias.
Consumo e sociedade	Os objetos do conhecimento do 6.º ano estão relacionados à identificação de aspectos históricos, sociais e ambientais que impactam no consumo e na comunidade.	EF06EF02PA	Identificar processos de industrialização e inovação tecnológica que proporcionaram transformações no território brasileiro.
		EF06EF03PA	Identificar características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento agropecuário e do processo de industrialização.
		EF06EF04PA	Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do processo de urbanização.
Planejamento Financeiro	Os objetos do conhecimento do 6.º ano estão relacionados à identificação de aspectos sociais, econômicos e ambientais que impactam no planejamento individual e coletivo.	EF06EF05PA	Interpretar e desenvolver fluxogramas simples identificando as relações entre os elementos representados, como o funcionamento de uma instituição em relação aos seus funcionários de acordo com sua hierarquia.
		EF06EF06PA	Identificar o que é necessário para o funcionamento de uma instituição, de acordo com o contexto e a função da mesma.

7º ANO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Unidade Temática	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Vida e dinheiro	Os objetos do conhecimento do 7.º ano estão relacionados ao cálculo de porcentagem em diferentes contextos, além de analisar o uso do dinheiro ao longo da história da humanidade.	EF07EF01PA	Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo de porcentagem, fazendo uso da "regra de três" em contextos financeiros em que este cálculo é necessário (acréscimo e desconto).
		EF07EF02PA	Analisar as formas de comercialização ao longo da história e o surgimento do dinheiro como recurso para tal ação.
Consumo e sociedade	Os objetos do conhecimento do 7.º ano estão relacionados à leitura e interpretação de dados referentes ao consumo, além da análise de situações econômicas em que o consumo impacta a sociedade.	EF07EF03PA	Discutir os impactos socioeconômicos ambientais causados pelo uso de diferentes tipos de combustíveis e máquinas.
		EF07EF04PA	Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações no território brasileiro.
		EF07EF05PA	Planejar e coletar dados de pesquisa referentes a práticas de consumo da comunidade escolar, e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, tanto em gráficos quanto em tabelas.
Planejamento Financeiro	Os objetos do conhecimento do 7.º ano estão relacionados ao planejamento individual ou familiar.	EF07EF06PA	Identificar os elementos necessários para o planejamento financeiro individual e familiar, listando-os e comparando-os.

8º ANO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Unidade Temática	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Vida e dinheiro	Os objetos do conhecimento do 8.º ano estão relacionados ao cálculo de taxas de juros, taxas de câmbio e à história do sistema monetário brasileiro	EF08EF01PA	Resolver problemas envolvendo juros simples e juros compostos.
		EF08EF02PA	Comparar a moeda brasileira a diferentes moedas estrangeiras, realizando cálculos de conversão cambial.
		EF08EF03PA?	Identificar e compreender as mudanças da moeda brasileira ao longo da história.
Consumo e sociedade	Os objetos do conhecimento do 8.º ano estão relacionados a análise de dados de importação, exportação e de publicidade e propaganda, visando identificar os impactos sociais e econômicos.	EF08EF04PA	Analisar o impacto das exportações e importações no consumo em território brasileiro.
		EF08EF05PA	Comparar peças publicitárias de diferentes produtos e épocas, de acordo com a legislação vigente.
		EF08EF06PA?	Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias influenciam na distribuição de riquezas e nos impactos ambientais.
Planejamento Financeiro	Os objetos do conhecimento do 8.º ano estão relacionados ao Estado e indicadores de diversas ordens, bem como relações	EF08EF07PA	Construir um planejamento financeiro mensal individual e familiar com o auxílio de planilhas eletrônicas.
		EF08EF08PA	Explicar o que é imposto de renda e o seu funcionamento.
		EF08EF09PA	Investigar as vantagens e desvantagens do uso do cartão de crédito e outros produtos financeiros.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Unidade Temática	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Vida e dinheiro	Os objetos do conhecimento do 9.º ano estão relacionados à aplicação de juros e à obtenção do dinheiro no mundo do trabalho.	EF09EF01PA	Resolver e elaborar problemas envolvendo o cálculo de juros sobre dívidas e investimentos, com e sem o uso de recursos digitais.
		EF09EF02PA	Identificar e diferenciar tipos de contratação de trabalhadores e de prestação de serviços, de acordo com a legislação vigente.
		EF09EF03PA	Identificar impostos incidentes sobre o trabalhador e calculá-los.
Consumo e sociedade	Os objetos do conhecimento do 9.º ano estão relacionados a processos de urbanização e os impactos sociais e financeiros, além de abordar a publicidade e propaganda como fomentador do consumo.	EF09EF04PA	Analisar e comparar peças publicitárias de diferentes formatos (anúncios e propagandas em diferentes mídias, cartazes, folhetos, vídeos, spots etc.), identificando o público-alvo e os objetivos dos anunciantes.
		EF09EF05PA	Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão e o apelo ao consumo nos textos publicitários.
		EF09EF06PA	Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira e amazonense, e na produção de desigualdades regionais e sociais.
Planejamento Financeiro	Os objetos do conhecimento do 9.º ano estão relacionados planejamento financeiro em diferentes prazos, além do impacto da globalização no planejamento individual e familiar.	EF09EF07PA	Planejar financeiramente o orçamento familiar com base em desejos e necessidades, com o auxílio de planilhas eletrônicas, a curto, médio e longo prazo.
		EF09EF08PA	Identificar e analisar eventos internacionais que impactam a economia familiar e o planejamento financeiro.
		EF09EF09PA	Pesquisar e selecionar ações culturais e sociais que impactam positivamente o planejamento financeiro individual e familiar.



**GOVERNO DO
ESTADO DO PARÁ**



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
PARÁ



reúna